

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

Coesão e Coerência Textual	2
Coesão Textual	2
Coerência Textual	2
Coesão e Pronomes Relativos	3
Elementos de Coesão em um Texto	3
Elementos de Coerência em um Texto	4

Coesão e Coerência Textual

Coesão Textual

A coesão textual é feita por meio de mecanismos linguísticos que permitem uma sequência lógico-semântica entre as partes de um texto:

As Referências e as Reiteraões

Este tipo de coesão acontece quando um termo faz referência a outro dentro do texto, quando reitera algo que já foi dito antes ou quando uma palavra é substituída por outra que possui com ela alguma relação semântica.

As Substituições Lexicais

Este tipo de coesão acontece quando um termo é substituído por outro dentro do texto, estabelecendo com ele uma relação de sinonímia, antonímia, hiponímia ou hiperonímia, ou mesmo quando há a repetição da mesma unidade lexical (mesma palavra).

Conectores

Estes elementos coesivos estabelecem as relações de dependência e ligação entre os termos, ou seja, são conjunções, preposições e advérbios conectivos.

Correlação dos Verbos

Consiste na correta utilização dos [tempos verbais](#), ordenando assim os acontecimentos de uma forma lógica e linear, que irá permitir a compreensão da sequência dos mesmos.

Coerência Textual

A coerência textual está ligada à significação do texto. Um texto pode estar perfeitamente coeso, porém incoerente, como o exemplo:

“As ruas estão molhadas porque não choveu”

Princípios Básicos da Coerência Textual

- > Princípio da Não Contradição
 - » Em um texto não se pode ter situações ou ideias que se contradizem entre si, ou seja, que quebram a lógica.
- > Princípio da Não Tautologia
 - » Tautologia é um vício de linguagem que consiste na repetição de alguma ideia, utilizando palavras diferentes. Um texto coerente precisa transmitir alguma informação, mas quando há repetição excessiva de palavras ou termos, o texto corre o risco de não conseguir transmitir a informação. Caso ele não construa uma informação ou mensagem completa, então ele será incoerente.
- > Princípio da Relevância
 - » Fragmentos de textos que falam de assuntos diferentes, e que não se relacionam entre si, acabam tornando o texto incoerente, mesmo que suas partes contenham certa coerência individual. Sendo assim, a representação de ideias ou fatos não relacionados entre si, fere o princípio da relevância, e trazem incoerência ao texto.
- > Continuidade Temática
 - » Há quebra de continuidade temática quando não se faz a correlação entre uma e outras partes do texto (quebrando também a coesão). A sensação é que se mudou o assunto (tema) sem

avisar ao leitor.

- > Progressão Semântica
 - » Já a quebra da progressão semântica acontece quando não há a introdução de novas informações para dar sequência a um todo significativo (que é o texto). A sensação do leitor é que o texto é demasiadamente prolixo, e que não chega ao ponto que interessa, ao objetivo final da mensagem.

Coesão e Pronomes Relativos

- > a) “Isso acontece pelas marcas que esse tipo de briga deixavam ao longo da História.” (correto: deixava)
- > b) “O indivíduo se importa também com a forma de que é lembrado, ou seja, que define sua marca pessoal.” (correto: a forma como é lembrado)
- > c) “Alguns não encontram pessoas que valham a pena se relacionar.” (correto: “Alguns não encontram pessoas / com quem (ou “com as quais”) valha a pena / se relacionar.)
- > d) “Escrever corretamente é uma obrigação que muitos não conseguem cumpri-la devido a circunstâncias como a falta de oportunidade para estudar.” (correto: que muitos não conseguem cumprir)
- > e) “O Brasil sofre os reflexos das atividades sedentárias dos latifundiários, nos quais suas políticas mercantis eram pautadas na derrubada da vegetação original para substituí-la pela lavoura e pecuária.” (correto: cujas políticas mercantis).

Elementos de Coesão em um Texto

O cão e a lebre

Um cão de caça espantou uma lebre para fora de sua toca, mas depois de longa perseguição, ele parou a caçada. Um pastor de cabras, vendo-o parar, ridicularizou-o dizendo:

“Aquele pequeno animal é melhor corredor que você. “

O cão de caça respondeu:

“Você não vê a diferença entre nós: eu estava correndo apenas por um jantar, mas ela por sua vida.”

Moral: O motivo pelo qual realizamos uma tarefa é que vai determinar sua qualidade final.

- > 1- No início da fábula, as personagens são indicadas por artigos indefinidos que marcam uma informação nova (ou não dita anteriormente): “Um cão de caça” + “uma lebre” + “Um pastor de cabras”, o que também sinaliza uma situação genérica, como é típico nas fábulas.
- > 2- “Sua toca”: o pronome possessivo refere-se à casa da lebre.
- > 3 - No lugar de repetir a palavra “cão”, foi usado o pronome pessoal por três vezes: “ele” = cão, “vendo-o” + “ridicularizou-o” = vendo o cão + ridicularizou o cão.
- > 4- Para retomar o substantivo “lebre” foi usada uma expressão semelhante: “Aquele pequeno animal”.
- > 5- No meio do texto, há o uso do artigo definido “o cão de caça e não mais “um cão” como no início. Aqui a referência ao animal está sendo retomada: já se sabe qual cão era.
- > 6- A conjunção “mas” indica um contraste: o cão corria por um jantar enquanto a lebre corria para salvar sua vida

Elementos de Coerência em um Texto

“Estava assistindo ao debate na televisão dos candidatos ao governo de São Paulo, eles mais se acusavam moralmente do que mostravam suas propostas de governo, em um certo momento do debate dois candidatos quase partem para a agressão física. Dessa forma, isso nos leva a concluir que o homem não consegue conciliar ideias opostas é por isso que o mundo vive em guerras frequentemente.”

Nos dois primeiros exemplos as informações são amplas demais e sem nenhum fundamento. Já no terceiro, a conclusão apresentada não tem ligação nenhuma com o exemplo argumentado.

EXERCÍCIOS

Texto – Bem Tratada, Faz Bem

Sérgio Magalhães, O Globo

O arquiteto Jaime Lerner cunhou esta frase premonitória: “O carro é o cigarro do futuro.” Quem poderia imaginar a reversão cultural que se deu no consumo do tabaco?

Talvez o automóvel não seja descartável tão facilmente. Este jornal, em uma série de reportagens, nestes dias, mostrou o privilégio que os governos dão ao uso do carro e o desprezo ao transporte coletivo. Surpreendentemente, houve entrevistado que opinou favoravelmente, valorizando Los Angeles – um caso típico de cidade rodoviária e dispersa.

Ainda nestes dias, a ONU reafirmou o compromisso desta geração com o futuro da humanidade e contra o aquecimento global – para o qual a emissão de CO₂ do rodoviário é agente básico. (A USP acaba de divulgar estudo advertindo que a poluição em São Paulo mata o dobro do que o trânsito.)

O transporte também esteve no centro dos protestos de junho de 2013. Lembremos: ele está interrelacionado com a moradia, o emprego, o lazer. Como se vê, não faltam razões para o debate do tema.

“Talvez o automóvel não seja descartável tão facilmente. Este jornal, em uma série de reportagens, nestes dias, mostrou o privilégio que os governos dão ao uso do carro e o desprezo ao transporte coletivo. Surpreendentemente, houve entrevistado que opinou favoravelmente, valorizando Los Angeles – um caso típico de cidade rodoviária e dispersa.”

01. A troca de posição de elementos que provoca perda de coerência ou incorreção gramatical é:

- a)* talvez o automóvel não seja descartável tão facilmente / talvez o automóvel não seja tão facilmente descartável;
- b)* este jornal, em uma série de reportagens, nestes dias, mostrou / Nestes dias, em uma série de reportagens, este jornal mostrou;
- c)* mostrou o privilégio que os governos dão ao uso do carro / mostrou que os governos dão privilégio ao uso do carro;
- d)* surpreendentemente, houve entrevistado que opinou favoravelmente / Houve entrevistado que opinou favorável e surpreendentemente;
- e)* cidade rodoviária e dispersa / cidade dispersa e rodoviária.

GABARITO

01 - D